



Relatório e Contas 2025

Centro Social e Cultural de
São Aleixo
Avenida da Liberdade
Centro da Serra
Telef. 27 597 1283 csosaleixo@hotmail.com
NIF 504 777 701

Original



2

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE SANTO ALEIXO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rúbricas	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6 e 22	747 407,82	711 709,53
Subsídios, doações e legados à exploração	6 e 23	29 422,71	4 263,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-77 414,65	-78 748,53
Fornecimentos e serviços externos	25	-99 890,86	-104 409,45
Gastos com o pessoal	26	-543 504,37	-554 443,39
Outros rendimentos	27	8 534,71	41 122,21
Outros gastos	28	-406,50	-347,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64 148,86	19 145,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	-45 870,91	-43 283,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 277,95	-25 177,90
Juros e gastos similares suportados	30	-3 353,94	-2 410,95
Resultado antes de impostos		14 924,01	-27 588,85
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		14 924,01	-27 588,85

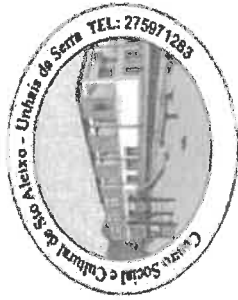


CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE SANTO ALEIXO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		766 317,13	768 706,88
Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração		84 968,26	4 263,13
Pagamentos a fornecedores		-208 801,34	-234 024,59
Pagamentos ao pessoal		-430 010,46	-443 462,80
Caixa gerada pelas operações		212 473,59	95 482,62
Outros recebimentos / pagamentos		-102 314,23	-126 507,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		110 159,36	-31 024,76
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-58 276,29	-278 264,04
Investimentos financeiros			-11 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			32 000,00
Juros e rendimentos similares		87,52	168,75
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)		-58 188,77	-257 095,29
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			100 000,00
Doações			36 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-10 632,78	-8 333,19
Juros e gastos similares		-2 604,15	-2 410,95
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-13 236,93	125 255,86
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		38 733,66	-162 864,19
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	74 682,25	237 546,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	113 415,91	74 682,25

R



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE SANTO ALEIXO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2024

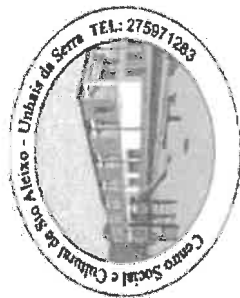
Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2023	1	19 101,47	884 230,12	148 648,22	29 322,13	1 081 301,94
Alterações no período						
Aplicação do resultado de 2023	17		29 322,13		-29 322,13	
Outras variações 2023	17		555,31	12 461,31		13 016,62
Sub - total	2		29 877,44	12 461,31	-29 322,13	13 016,62
Resultado líquido do período	3				-27 588,85	-27 588,85
Posição no fim do período de 2024	4=1+2+3	19 101,47	914 107,56	161 109,53	-27 588,85	1 066 729,71



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE SANTO ALEIXO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2025

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2024	1	19 101,47	914 107,56	161 109,53	-27 588,85	1 066 729,71
Alterações no período						
Aplicação do resultado de 2024	17		-27 588,85		27 588,85	
Outras variações 2025	17			143 349,45		143 349,45
Sub - total	2		-27 588,85	143 349,45	27 588,85	143 349,45
Resultado líquido do período	3				14 204,01	14 204,01
Posição no fim do período de 2025	4=1+2+3	19 101,47	886 518,71	304 458,98	14 204,01	1 224 283,17



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE SANTO ALEIXO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Creche	Centro Convívio	Apolo Domiciliário	Centro dia	LAR	Espaço Saúde	Períodos	
							2025	2024
Vendas e serviços prestados	89 870,56	9 012,18	155 744,50	30 504,38	457 336,73	4 939,47	747 407,82	711 709,53
Subsídios, doações e legados à exploração	4 413,40	531,13	7 817,87	3 568,95	13 034,02	57,34	29 422,71	4 263,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 208,64	-390,50	-23 803,91	-4 344,15	-42 667,45		-77 414,65	-78 748,53
Fornecimentos e serviços externos	-13 838,49	-1 826,79	-25 826,49	-9 609,25	-46 614,62	-2 175,22	-99 890,86	-104 409,45
Gastos com o pessoal	-73 357,35	-2 763,21	-99 070,38	-47 680,86	-312 527,87	-8 104,70	-543 504,37	-554 443,39
Outros rendimentos	3 984,62	35,24	493,98	211,72	3 809,15		8 534,71	41 122,21
Outros gastos	-23,97	-3,20	-44,75	-19,18	-315,40		-406,50	-347,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 840,13	4 594,85	15 310,82	-27 368,39	72 054,56	-5 283,11	64 148,86	19 145,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-12 997,40	-484,78	-6 786,68	-2 908,57	-15 148,39	-7 545,09	-45 870,91	-44 323,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8 157,27	4 110,07	8 524,14	-30 276,96	56 906,17	-12 828,20	18 277,95	-25 177,90
Juros e gastos similares suportados	-503,07	-67,09	-939,09	-402,49	-1 442,20		-3 353,94	-2 410,95
Resultado antes de impostos	-8 660,34	4 042,98	7 585,05	-30 679,45	55 463,97	-12 828,20	14 924,01	-27 588,85
Resultado líquido do período	-8 660,34	4 042,98	7 585,05	-30 679,45	55 463,97	-12 828,20	14 924,01	-27 588,85



Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Centro Social e Cultural de Santo Aleixo, contribuinte nº 502317701

Sede: Avenida 1º de Maio, 6215-517 Unhais da Serra

Natureza da atividade

O Centro Social e Cultural de Santo Aleixo é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública., com o C.A.E. principal 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento. A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceitual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL) - Aviso n.º 8256/2015, de 16 de julho
- Normas interpretativas (NI).

3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro “NCRF” pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro de 2012, e a Instituição preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF. As contas de 2025 foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

4.1 Bases de apresentação

4.1.1 Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

4.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas "*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*".

4.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

4.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



2

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

4.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento Básico	entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 4 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

Os ativos provenientes de doações e outras operações a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual estão segurados, valor patrimonial tributário ou valor pelo qual figuravam na contabilidade. Os principais bens referem-se a imóveis, os quais são valorizados ao valor patrimonial tributário à data da aquisição gratuita deduzido de eventuais depreciações entretanto realizadas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum



Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos financeiros*" de "*Empréstimos obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "*Investimentos*" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4.2.4. Participações financeiras em subsidiárias

As participações em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são registadas pelo método do custo. De acordo com o método do custo, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função dos gastos incorridos anualmente, após a aquisição.

4.2.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:



2

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro **resulte** numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;
 - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
 - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os "*Créditos a Receber*" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação **recolhida**, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outros passivos correntes*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.2.6. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.



2

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no Fundo Patrimonial gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

4.2.7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.2.8. Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto *“As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”*.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*



2

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 estariam sujeitos a IRC à taxa de 20 % sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, com as exceções previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 10.º, exceções que se aplicam à Instituição no exercício em análise relativamente aos rendimentos provenientes das atividades previstas naquele artigo nomeadamente, os relativos às modalidades de assistências medicamentosa, assistência médica e enfermagem e rendimentos prediais.

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, quando aplicável, corresponde à soma dos impostos correntes. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar, quando aplicável, é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável pode ser diferente do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade referente aos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4.2.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. a receber ou a Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Análise de imparidade de investimentos financeiros;
- IV. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e outros créditos a receber);
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento restituir.



Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

4.2.10. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.2.11. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2025 e em 31/12/2024 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	3 136,19	945,34
Depósitos à ordem	85 279,72	48 736,91
Depósitos a prazo	25 000,00	25 000,00
Total	113 415,91	74 682,25

(*) - Valores guardados em cofre para pequenas despesas e valores recebidos depositados no mês seguinte

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não se verificaram factos dignos de relevo.

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DO CUSTO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na rubrica "Participações financeiras", foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Participações Capital	26.000,00	26.000,00
Fundos compensação trabalho	4.242,13	4.242,13
FRSS	138,75	138,75
Total	30.380,88	30.380,88



2

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial	1.141.758,86	191.424,08	59.892,38	10.566,59	20.811,17	1.424.453,08
Aquisições	7.886,50	1.167,13		1.097,16		10.150,79
Alienações	-22.820,89					-22.820,89
Saldo final	1.126.824,47	192.591,21	59.892,38	11.663,75	20.811,17	1.411.782,98
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	310.079,58	168.023,16	45.791,83	10.416,87	11.299,97	545.611,41
Alienações	-2.738,52					-2.738,52
Depreciações exercício	25.801,83	10.148,94	4.834,48	271,58	3.266,94	44.323,77
Saldo final	333.142,89	178.172,10	50.626,31	10.688,45	14.566,91	587.196,66
Ativo líquido	793.681,58	14.419,11	9.266,07	975,30	6.244,26	824.586,32
2025						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial	1.126.824,47	192.591,21	59.892,38	11.663,75	20.811,17	1.411.782,98
Aquisições	468.088,25	379,99				468.468,24
Saldo final	1.594.912,72	192.971,20	59.892,38	11.663,75	20.811,17	1.880.251,22
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	333.142,89	178.172,10	50.626,31	10.688,45	14.566,91	587.196,66
Depreciações exercício	33.638,37	3.948,33	4.834,48	182,79	3.266,94	45.870,91
Saldo final	366.781,26	182.120,43	55.460,79	10.871,24	17.833,85	633.067,57
Ativo líquido	1.228.131,46	10.850,77	4.431,59	792,51	2.977,32	1.247.183,65

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.

9 INVESTIMENTOS EM CURSO

No exercício findo em 31/12/2025 os valores da rubrica "Investimentos em curso", referente às obras em curso da alteração e ampliação da creche e concluída em 2025, foram transferidos para o Imobilizado – Ativo Fixo.



2

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

10 INVENTÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", é detalhado como se segue:

Descrição	2025	2024
Saldo inicial	1.753,34	2.275,97
Compras	78.497,98	78.225,90
Saldo final	2.836,67	1.753,34
Gasto no exercício	77.414,65	78.748,53

11 CREDITOS A RECEBER (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica "créditos a receber" correspondia aos saldos a receber de utentes num total de 10.091,00 euros e 279,76 euros, respetivamente:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Créditos a receber - Utes	279,76	10.091,00
Total	279,76	10.091,00

12 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 os saldos na rubrica "Estado e outros entes públicos" no montante de 3639,01 euros e 35.573,42 euros, respetivamente, correspondia ao valor a receber respeitante a restituição de 50% do IVA pago na aquisição de géneros alimentares, bens de investimento e serviços de construção.

13 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 os saldos na rubrica "Diferimentos" correspondia aos gastos com seguros, num total de 9.832,67 euros e 6.921,93 euros, respetivamente.

14 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Outros ativos correntes", é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Acréscimos de rendimentos - refeições CMC	7.956,00	
Acréscimos de rendimentos - Acordo CRSS dezembro	31.789,66	29.221,25
Outros ativos correntes	3.972,79	3.045,45
Total	43.718,45	32.266,70



2

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

15 ATIVOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "outros ativos financeiros" é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Ações da Garval	1.600,00	1.600,00
Total	1.600,00	1.600,00

16 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "caixa e depósitos bancários" é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	3.136,19	945,34
Depósitos à ordem	85.279,72	48.736,91
Depósitos a prazo	25.000,00	25.000,00
Total	113.415,91	74.682,25

17 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, o "Fundo patrimonial" é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Fundo Patrimonial	19.101,47	19.101,47
Resultados transitados	886.518,72	914.107,56
Outras variações capital próprio	304.458,98	161.109,53
Resultado líquido do período	14.924,01	-27.588,85
Total	1.225.003,18	1.066.729,71

18 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
MG - Crédito Investimento	90.117,01	100.000,00
Total	90.117,01	100.000,00



20

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

Os pagamentos dos financiamentos obtidos são detalhados como se segue:

Descrição	31-12-2025		Total
	Corrente	Não corrente	
MG - Crédito Investimento	13.164,00	76.953,01	90.117,01
Total	13.164,00	76.953,01	90.117,01

19 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição, respeitante a dividas correntes com fornecedores de bens e serviços.

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores c/c	15.610,93	22.983,39
Total	15.610,93	22.983,39

20 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Retenção impostos sobre o rendimento	3184,78	1757,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3102,26	35156,91
Contribuições para a segurança social	20785,69	11683,82
Total	27.072,73	48.597,73

21 OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Outros passivos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Cauções utentes	23.907,00	22.509,00
Fornecedores de investimento c/ corrente		17.666,58
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	58.198,00	68.805,98
Credores por acréscimo de gastos - outros	12.978,15	95.454,45
Total	95.083,15	204.436,01



12

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

22 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Vendas e serviços prestados" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Prestação de serviços	747.407,82	711.709,53	5,02%
Quotas dos utilizadores	339.176,00	337.647,50	0,45%
Quotizações	720,00	735,00	-2,04%
Serviços secundários	23.215,47	30.162,77	-
- Espaço saúde	4.939,47	15.114,27	-67,32%
- Almoços Camara Municipal Covilhã	18.276,00	15.048,50	21,45%
Acordos típicos segurança social	384.296,35	343.164,26	11,99%
Total	747.407,82	711.709,53	5,02%

23 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Subsídios à exploração" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	2025	2024
Autarquia - Município da Covilhã	4.411,55	
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	25.011,16	57,31
Doações		4.205,82
Total	29.422,71	4.263,13

24 CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "CMVMC" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	2025	2024
CMVMC	77.414,65	78.748,53
Total	77.414,65	78.748,53



Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

25 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Trabalhos especializados	17.226,90	24.745,87	-30,38%
Vigilância e segurança	528,00	196,19	169,13%
Honorários	6.293,27	5.052,50	24,56%
Comissões	200,00	533,90	-62,54%
Conservação e reparação	7.134,95	4.781,03	49,23%
Serviços bancários	158,72	88,00	80,36%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2.538,44	1.274,04	99,24%
Artigos para oferta	644,69	505,26	27,60%
Material escritório	1.792,22	813,00	120,45%
	144,19	42,25	241,28%
Eletricidade	17.555,26	12.471,52	40,76%
Combustíveis	16.934,26	17.666,20	-4,14%
Água	8.272,03	7.765,73	6,52%
Deslocações e estadas	31,08	30,85	0,75%
Rendas e alugueres	1.383,75	1.107,00	-
Comunicação	1.606,91	3.311,70	-51,48%
Seguros	2.270,40	4.761,65	-52,32%
Contencioso e notariado	239,75	15,00	1498,33%
Limpeza, higiene e conforto	14.537,05	18.376,72	-20,89%
Outros Serviços	398,99	871,04	-54,19%
Total	99.890,86	104.409,45	-4,33%

26 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, o número médio de funcionário foi de 39, respetivamente, e a rubrica "Gastos com o pessoal" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Remunerações do pessoal	438 182,76	444 558,80	-1,43%
Encargos sobre remunerações	94 464,68	100 446,38	-5,96%
Seguros acidentes trabalho	7 884,39	7 381,41	6,81%
Indemnizações	812,00	-	-
Outros gastos com o pessoal	2 160,54	2 056,80	5,04%
Total	543 504,37	554 443,39	-1,97%



22

Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

27 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Rendimentos suplementares	2.141,33	2.110,27	-32,65%
Consignação de IRS	375,31	867,01	-56,71%
Desconto pronto pagamento.obtidos		1.096,98	-
Alienações		11.917,63	-
Imputações de subsídios ao investimento	5.930,55	23.538,69	-74,81%
Outros não especificados		1.422,88	-
Juros de depósitos	87,52	169,75	-48,44%
Total	8.534,71	41.123,21	-81,00%

28 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Impostos	331,50	197,97	67,45%
Outros não especificados	75,00	149,66	-49,89%
Total	406,50	347,63	16,93%

29 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
Ativos fixos tangíveis (nota 8)	45 870,91	43 283,78	5,98%
Total	45 870,91	43 283,78	5,98%

30 GASTOS DE FINANCIAMENTO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, na rubrica "Gastos de financiamento" foram registados juros suportados com financiamentos no montante de 3.353,94 euros e 2.410,95 euros respetivamente.



Centro Social e Cultural de Santo Aleixo

31 VALOR DO CUSTO MÉDIO POR UTENTE

Descrição	Creche	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	E.R.P.I.
Total de encargos	106 928,92	5 535,57	156 471,30	64 964,50	418 715,93
Número médio de utentes	10	10	19	7	27
Custo anual por utente	10 692,89	553,56	8 235,33	9 280,64	15 508,00
Custo médio mensal por utente	891,07	46,13	686,28	773,39	1 292,33
Custo médio mensal por utente em 2024	555,86	90,12	769,53	665,39	1 356,60

32 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

33 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

34 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIRECÇÃO

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 2026/03/27

Contabilista certificado	Presidente	Vice Presidente	Tesoureiro	Secretário	Vogal
Dulce Figueiredo Pombo	Maria Jeni Mendes Soeiro	Sónia Margarida Braga	António Mendes Viegas	Maria Helena Anjos Duarte	Deolinda Casegas Diogo